



O corpo docente e o pessoal do Departamento de Estudos Africanos / Ritos e Teatro da Razão lamentam o falecimento do nosso querido colega, mentor e amigo, Professor Anani Dzidzienyo. O professor Dzidzienyo foi uma das primeiras nomeações do corpo docente para o Programa de Estudos Afro-Americanos, que mais tarde evoluiu para o Departamento de Estudos Africanos / Ritos e Teatro da Razão e foi membro efetivo do corpo docente por cerca de trinta e quatro anos. Foi também nomeado para o Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros. Dzidzienyo foi um estudioso, professor e mentor memorável, que nutriu gerações de alunos na Brown, incluindo muitos que se tornaram acadêmicos de destaque nas áreas de Literatura Africana, Estudos Latino-Americanos e Estudos Afro-Brasileiros. Muitos desses agora renomados acadêmicos eram estudantes de seu curso Afro-Brasil e Polidade Brasileira, que ele ainda lecionava neste semestre.

Anani Dzidzienyo nasceu em Sekondi na então colônia britânica da Costa do Ouro, onde cresceu e cursou o ensino fundamental e médio em Mfantsipim, optando por estudar nos Estados Unidos com uma bolsa de estudos no Williams College. Ele se formou na Williams em 1965 e depois foi para o Reino Unido para estudar relações internacionais na Essex University, para o que ele pensava ser uma carreira no serviço diplomático. Ele cresceu na época do visionário político nacionalista africano seminal, Kwame Nkrumah, e foi profundamente inspirado por sua liderança no movimento de independência de Ghan.

Seus horizontes, no entanto, mudaram das relações internacionais e diplomacia para a literatura e política da África Ocidental, e então se expandiram para a América do Sul, com ele se tornando o primeiro acadêmico africano a trabalhar consistentemente no Brasil. Anani em seu clássico ensaio de 1978, "Atividade e inatividade na política da América Latina", introduziu a ideia de "América Afro-latino-americana" nos Estados Unidos, um conceito que trouxe visibilidade para a significativa população negra na Espanha e Américas de língua portuguesa e ajudou a formar um campo de estudo. Dzidzienyo também foi um dos primeiros acadêmicos nos Estados Unidos a focar as questões afro-brasileiras e sua luta contra o racismo anti-negro. Seu trabalho sobre a figura intelectual e cultural afro-brasileira, Abdias Nascimento foi pioneiro e continua sendo um recurso inestimável. Na década de 1980, Anani foi um participante importante do Terceiro Congresso da Cultura Negra nas Américas. A conferência, realizada sob o lema Diáspora Africana: Consciência Política e Cultura de Libertação, marcou um momento chave no crescimento cultural e intelectual afro-latino. O professor Dzidzienyo foi reconhecido por seus pares como um dos pioneiros no estudo da

cultura afro-brasileira ao receber em 2019 o prêmio “Lifetime Achievement Award” da Associação de Estudos Brasileiros.

O trabalho de Anani foi elogiado por gerações de alunos e pais da Brown. Ele amava ensinar e amava seus alunos, do passado e do presente. É um destaque padrão a cada ano na Commencement que ex-alunos visitem a Churchill House para cumprimentar professores que os ensinaram, aconselharam ou nutriram. No entanto, e de forma consistente, o maior número de pessoas veio ao encontro do professor Dzidzienyo a fim de relembrar e compartilhar alegres memórias de seus tempos com ele. Ele era nosso amigo, confidente, mentor e griot. Como Anani Dzidzienyo costumava nos dizer, citando um famoso provérbio ganês sobre a morte de personalidades importantes: “Uma grande árvore caiu na floresta”. Nossa grande árvore da floresta caiu. Não vamos esquecê-lo. Nossas sinceras condolências se estendem a Rose-Ann e toda a família.

Brian Meeks

Cadeira, com o corpo docente e funcionários, Estudos Africanos / Ritos e Teatro da Razão

Publicado pela Brown University Inman Page Black Alumni Council (IPC)

O Inman Page Black Alumni Council (IPC) da Brown University foi formado em homenagem a Inman Page e George Washington Milford, os primeiros graduados negros conhecidos da Brown University na classe de 1877, e Ethel T. Robinson, a primeira graduada negra conhecida do Pembroke College na Turma de 1905. O Conselho foi estabelecido em 14 de abril de 2000. IPC@alumni.brown.edu Ver todas as postagens de Brown University Inman Page Black Alumni Council (IPC)

Tags: Africana Studie